

O ENSINO DA LEITURA PELA PERSPECTIVA INTERACIONISTA: DA TEORIA À PRÁTICA

Lóide Fernandes Pimenta
Mestranda do Profletras/ Unimontes
hamiltonloide@hotmail.com

Os problemas que, experiencialmente, verificamos no ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa são preocupantes e desafiadores, pois os resultados das avaliações externas apontam diversas deficiências, sobretudo no desempenho das habilidades de leitura de nossos alunos. Sabemos também, que é preciso que nós, professores da educação básica, busquemos a fundamentação teórica necessária para uma prática que resulte em bons resultados de aprendizagem. Sendo assim, nesta pesquisa, apresentada ao Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Estadual de Montes Claros, objetivamos, desenvolver práticas de ensino da leitura na perspectiva interacionista, embasada na seleção de alguns gêneros textuais e de estratégias de leitura. Buscamos, com a fundamentação teórica e com as atividades elaboradas, proporcionar um ensino da leitura com uma participação efetiva dos envolvidos no processo. Para tanto, este trabalho, ancora-se nos estudos dos filósofos Vygotsky (1984) e Bakhtin (1929, 2006), teoria que fundamenta o interacionismo e suas contribuições para o ensino, associada aos estudos dos gêneros, fundamentados em Marcuschi (2009), e ainda, em Solé (1998) e Kleiman (2002), autoras que evidenciam a importância das estratégias de leitura para um ensino eficiente. Metodologicamente, desenvolvemos uma pesquisa-ação de cunho qualitativo, e da observação participante. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Montes Claros/MG. Os dados para demonstração da dificuldade de leitura dos alunos foram evidenciados por meio do desenvolvimento de um teste com gêneros diversos, seguidos de questões de compreensão e interpretação. Foi aplicado também, um questionário para levantar opiniões, atitudes e crenças sobre leitura dos sujeitos pesquisados. A partir dos dados coletados, elaboramos um plano de ação, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de aulas na perspectiva interacionista. Assim, os resultados das ações que já analisamos, evidenciaram que aulas dessa natureza têm muito a contribuir para o ensino-aprendizagem da leitura, pois além de os alunos terem demonstrado maior interesse pelas atividades, foi possível observar também, que a interação, proposta nas ações elaboradas, propiciou a construção dos conhecimentos adquiridos. E ainda, ao final das ações, aplicamos novamente um teste com os gêneros trabalhados, e constatamos que houve uma melhora significativa nos resultados das habilidades de leitura, pois os índices de acertos foram maiores no teste aplicado após a intervenção. Esperamos, portanto, que este estudo e as aulas elaboradas, além de contribuir para a melhoria da proficiência leitora de nossos alunos, também possam incentivar os professores da educação básica, na busca por práticas com fundamentos teóricos e, conseqüentemente, mais eficazes para o ensino.

Palavras-chave: Habilidades de leitura. Interacionismo. Teoria. Prática